

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

Abiquim Informa

Ano 32 - nº 788 – 04 de maio de 2021

ABIQUIM

SINDECA, PROMOVENDO AGRICULTORES E PROFISSIONAIS RURAIS



Atuação Responsável
Empreendedorismo e Sustentabilidade



RAC

Demanda por químicos sobe 9,2% no primeiro trimestre de 2021

O ritmo forte puxou importações, que cresceram 19,1% nos primeiros três meses do ano, ocupando recordes 47% do mercado local de químicos nos últimos 12 meses



A produção, a demanda e as vendas internas dos produtos químicos de uso industrial têm resultados positivos no primeiro trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período do ano passado. A produção teve alta de 0,81%, a demanda subiu 9,2% e as vendas internas tiveram elevação de 7,66%, segundo informações do Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC) da Abiquim.

No entanto, o volume de importações da amostra de produtos do RAC subiu 19,1% e as exportações recuaram 8,4% nos primeiros três meses deste ano, sobre igual período do ano passado, na contramão do que se poderia esperar com a desvalorização do Real, em relação ao dólar. Já o índice de utilização da capacidade instalada do setor ficou em 73% na média do primeiro trimestre de 2021.

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, a melhora das vendas internas e a alta das importações reflete a recuperação da demanda nacional, que se mantém em um patamar

elevado desde meados do ano passado, sobretudo pela essencialidade da química e da necessidade dos produtos no atendimento das demandas relacionadas à pandemia. “O baixo índice de ocupação das instalações justamente em um período de aumento da demanda interna evidencia a falta de competitividade da indústria local, com consequente desestímulo a novos investimentos, além de risco de desativação de unidades produtivas.”

Na comparação dos últimos 12 meses, de abril de 2020 a março de 2021, os índices de produção, vendas internas e demanda também mostram resultados positivos. A produção cresceu 0,46%, as vendas internas tiveram alta de 3,52%, e a demanda subiu 12,1%. Como resultado, na média dos últimos 12 meses, encerrados em março de 2021, os importados representaram 47% da demanda de produtos químicos no mercado nacional, novo recorde do setor.

A demanda medida pelo consumo aparente nacional (CAN), resultado da soma da produção mais importação excetuando-se as exportações, revela como anda a capacidade de competição das empresas instaladas no País em relação às suas congêneres no exterior. A indústria química brasileira vem perdendo espaço para o produto importado há algum tempo. Se forem levados em consideração os últimos 30 anos de análise, de 1990 a 2020, a taxa anual de crescimento do CAN foi de 3% (o dobro da taxa de crescimento do PIB industrial, que foi de 1,4%, em igual período), a produção subiu a uma velocidade inferior, de 1,5% ao ano, as vendas externas cresceram a 1,4% ao ano, enquanto as importações tiveram alta de 9,5% ao ano, mais de três vezes o aumento do CAN e mais de seis vezes o que cresceu a produção local, justificando a elevação da ociosidade.

Fátima pontua: “o país perdeu a oportunidade de transformar esse crescimento da demanda em investimento local, em empregos de elevado grau de instrução e em aumento da arrecadação para o governo. Essa situação não pode se manter em um setor que é estratégico e essencial para o desenvolvimento do Brasil. Não há país desenvolvido ou em desenvolvimento que não tenha uma indústria química forte”.

O índice de preços cresceu 70,49% no resultado nominal acumulado nos últimos 12 meses encerrados em março de 2021. Descontados os efeitos da inflação (levando-se em consideração o IPA-Indústria de Transformação, da FGV), os preços médios reais do segmento de produtos químicos de uso industrial subiram 31,2% em 12 meses. Se for utilizado o dólar como deflator, os preços reais estão 55,6% maiores do que foram nos 12 meses anteriores.

Parte considerável dos produtos químicos analisados é constituída por commodities, com preços formados no mercado internacional. Já a nafta petroquímica, principal matéria-prima do setor teve elevação de 170,8% nos últimos 12 meses, acompanhando a variação do petróleo Brent, que subiu 151,5% em igual período de comparação.

Na avaliação da diretora da Abiquim, extinguir o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) neste momento representará uma sensível piora na competitividade da química nacional, gerando aumento na carga tributária na base da petroquímica nacional, que se refletirá nas mais importantes cadeias produtivas. “O REIQ precisa ser

mantido até que o País efetivamente realize a tão esperada e necessária Reforma Tributária. Pois, o cenário internacional também é desafiador. O petróleo, assim como outras commodities, voltou a subir, estimulado pela expansão da demanda, pressionando a nafta, com reflexos nas cotações dos químicos. A situação de preços é agravada por conta da desvalorização do real, em relação ao dólar, em um mercado cuja característica é a de ser tomador de preços e não formador”, completa Fátima.

REIQ

Indústria química é tema do Correio Talks desta quinta-feira



Os impactos da revogação do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) e a importância estratégica da indústria química para o desenvolvimento do País são tema da próxima edição do Correio Talks “Setor Químico – Por que é estratégico para o crescimento do país”, debate que o jornal Correio Braziliense realiza no dia 6 de maio, às 15 horas.

O debate será mediado pelo editor executivo do Correio Braziliense, o jornalista Vicente Nunes, e contará com a participação do presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino; do senador Jean-Paul Satres (PT/RN); do coordenador do tema Fertilizantes da Frente Parlamentar da Química, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP); do deputado Laércio Oliveira (PP/SE), relator da Lei do Gás; do presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Ricardo Alban; e do economista Paulo Gala.

Os interessados em encaminhar perguntas aos participantes do Correio Talks “Setor Químico – Por que é estratégico para o crescimento do país” podem fazê-lo no site do evento. No mesmo link também é possível fazer a inscrição para assistir ao debate.

[Clique aqui](#) para acessar ao site do evento.

LOGÍSTICA

Ministério da Infraestrutura institui grupo de trabalho para

implantação do Documento Eletrônico de Transporte

O Ministério da Infraestrutura publicou no Diário Oficial da União (DOU), do dia 27 de abril, a Portaria nº 488, que institui o grupo de trabalho para planejar, articular, coordenar, executar e gerir as ações voltadas à implantação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), no âmbito do Ministério da Infraestrutura e entidades vinculadas.

O grupo de trabalho é formado por quatro representantes da Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura e quatro representantes da Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A.. Este grupo poderá convidar, sempre que entender ser pertinente, representantes de outros órgãos ou entidades públicas federais, estaduais ou municipais, entidades privadas intervenientes no setor de transportes ou profissionais de notório conhecimento nas matérias de interesse para o desenvolvimento e implantação do DT-e.

A portaria também institui o subgrupo de trabalho operacional voltado a desenvolver os estudos de modelagem para estruturação da concessão, operacionalização e implantação do DT-e; e elaborar e propor os manuais de especificações técnicas para fins de regulamentação integral e desenvolver as soluções tecnológicas necessárias. O subgrupo é formado por dois representantes da Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura, três representantes da Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A. e quatro representantes da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero.

O DT-e é um documento eletrônico obrigatório que consolidará documentos físicos necessários ou exigidos para as operações realizadas por qualquer modo de transporte, seja rodoviário, ferroviário, aquaviário ou aéreo, visando desburocratizar, simplificar, reduzir custos, harmonizar, modernizar e ampliar a qualidade e a segurança dos transportes no país e das prestações de serviços de transporte de cargas.

[Clique aqui](#) para acessar a Portaria nº 488 do Ministério da Infraestrutura.

Mais informações com o assessor técnico da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.

LOGÍSTICA II

Portaria define ações do Ministério da Infraestrutura e de suas entidades vinculadas no Programa de Modernização de Rodovias Federais

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) publicou no Diário Oficial da União (DOU), do dia 30 de abril, a Portaria nº 512/2021, que institui no âmbito do Ministério e de suas entidades vinculadas o Programa de Modernização

de Rodovias Federais, denominado inov@BR, e instituído pela Presidência da República, por meio do Decreto nº 10.648, de 12 de março de 2021.

O Ministério da Infraestrutura fará a coordenação do Programa, por intermédio da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), que poderá emitir o Selo inov@BR. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deverá receber e analisar propostas de iniciativas, indicando para qualificação no Programa, sendo a única que pode promover a indicação de iniciativas relacionadas a rodovias sob regime de concessão com um parceiro privado para compor o Programa inov@BR. Já o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) ficará responsável por encaminhar ao Minfra as propostas de iniciativas para qualificação no Programa, com a respectiva indicação dos trechos de rodovia federal selecionados e informações que justifiquem a inclusão em um ou mais eixos de atuação do programa, caracterizando o problema, tipo de solução, os benefícios esperados, o cronograma de execução física e previsão orçamentária.

As ações voltadas à ampliação da cobertura de tecnologia de comunicação em rodovias federais serão objeto de articulação entre o Ministério da Infraestrutura e o Ministério das Comunicações.

O Selo inov@BR será destinado a reconhecer as iniciativas voltadas à segurança viária, à fluidez no trânsito e a utilização de tecnologias em trechos de rodovias federais que integrarão o Programa, bem como as ações voltadas ao aperfeiçoamento de processos, normativos e marcos regulatórios. As empresas contratadas para executar obras e serviços que compõem as iniciativas do programa poderão utilizar o Selo.

As iniciativas que integrarão o inov@BR deverão contribuir para o atendimento de pelo menos um dos seguintes itens: redução do número e grau de severidade de acidentes; solucionar pontos críticos de travessia urbana, existentes ou potenciais; melhorar o nível de serviço, principalmente em trechos com retenções de tráfego recorrentes; melhorar a segurança de trechos de rodovias em aclive ou declive; melhorar, ampliar ou implantar cobertura de tecnologias para o usuário de rodovias federais; e ampliar ações que promovam o conforto e segurança dos usuários e motorista das rodovias.

Segundo a Abiquim, o Programa inov@BR é uma importante iniciativa do governo federal de modernização tecnológica para aumentar a segurança e fluidez nas rodovias federais concessionadas e públicas e está alinhado com a Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química.

O Ministério da Infraestrutura e suas vinculadas poderão estimular a cooperação com entidades públicas e privadas visando à implementação de ações para a modernização das rodovias federais, que, apesar de não participarem ativamente do modelo de gestão e execução das iniciativas que compõem o programa, poderão colaborar com a concepção de ideias para o seu bom funcionamento, sugestões de inovações, e no aprimoramento de procedimentos e instrumentos regulatórios, que, porventura, possam promover melhorias estruturais e estruturantes para a infraestrutura rodoviária brasileira. Dessa forma, a Abiquim poderá colaborar

com o programa de forma a desenvolver trechos de rodovias federais que sejam essenciais para a logística de produtos químicos.

[Clique aqui](#) para ler a Portaria nº 512.

[Clique aqui](#) para ler o Decreto nº 10.648.

[Clique aqui](#) para fazer o download do manual do Programa de Modernização de Rodovias Federais.

Mais informações com o assessor técnico da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.

LOGÍSTICA III

Ministério da Infraestrutura prorroga prazo para recebimento de contribuições ao Plano Nacional de Logística 2035

O Ministério da Infraestrutura prorrogou para até 16 de maio, o prazo para recebimento de contribuições à consulta pública do Plano Nacional de Logística (PNL) 2035. O prazo inicial para recebimento das sugestões era 30 de abril, mas a data foi prorrogada pelo Ministério no dia 3 de maio.

Desta forma, a Abiquim também amplia a data para recebimento de contribuições de suas associadas com o objetivo de fazer uma contribuição setorial, que maximize o trabalho desenvolvido na Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química para que os fluxos prioritários e gargalos do setor químico sejam observados e sanados na construção do planejamento da infraestrutura logística do País.

As contribuições devem ser encaminhadas ao assessor técnico da Abiquim, Rodrigo Falato, no e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br até 10 de maio.

As empresas que desejarem fazer suas contribuições de forma individual ainda podem fazê-las no site Participa+Brasil. As contribuições devem ser realizadas no item ou subitem do Sumário do PNL 2035 até 16 de maio. [Clique aqui](#) para acessar a página da consulta pública.

COMÉRCIO EXTERIOR

Secex divulga painéis on-line sobre licenças de importação

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia (ME) divulgou em seu site que foram criados painéis on-line contendo visualizações interativas de dados sobre as licenças de importação emitidas pelo órgão, construídos a partir do emprego de ferramenta de business intelligence. Os referidos painéis de licenças de

importação oferecem ao cidadão uma forma acessível para acompanhar os dados associados aos controles econômico-comerciais incidentes sobre as importações brasileiras.

Segundo a Secex, a iniciativa possibilita acessar dados relacionados ao valor, país de origem e produtos sujeitos a licenciamento promovido pela secretaria, bem como encontrar informações sobre quantidade de licenças aprovadas e tempo médio de análise dos documentos, entre outros recortes. As informações podem ser detalhadas em nível de grupo da Classificação Uniforme do Comércio Internacional (Cuci) e de seção da Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (Isic), garantindo, assim, comparabilidade entre os números do Brasil e os reportados por outros países.

De acordo com os painéis publicados, a quantidade de licenças de importação expedidas pela Secex foi reduzida de 1,2 milhão para aproximadamente 770 mil documentos entre os anos de 2019 e 2020 – uma queda da ordem de 35%. Já o volume de licenças emitidas por milhão de dólar norte-americano em importações caiu de 5 para 3,6 no período, representando uma diminuição de quase 30%.

[Clique aqui](#) para acessar os Painéis on-line elaborados pela Secex.

COMÉRCIO EXTERIOR II

Anvisa disponibiliza Painel de Monitoramento do Tempo de Análise de Processos de Importação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do Ministério da Saúde (MS) disponibilizou em seu site para consulta o Painel de monitoramento do tempo de análise de processos de importação. A ferramenta apresenta o tempo de análise até a primeira manifestação da Agência.

Segundo a Anvisa, o Painel foi elaborado com base na tecnologia de business intelligence e trata das importações pela modalidade Siscomex, não abrangendo remessas expressas. Além disso, é mais um mecanismo de transparência da agência.

[Clique aqui](#) para acessar o painel elaborado pela Anvisa.

COVID-19

Corpo de Bombeiros de São Paulo amplia prazos das medidas para prevenção de contágio pela Covid-19

O CCBM (Comandante do Corpo de Bombeiro Militar) publicou no dia 21 de abril a Portaria nº 33, que dispõe sobre a extensão, no âmbito do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, das medidas

temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela Covid-19.

A portaria estende até 31 de maio de 2021 a suspensão da exigência de brigada de incêndio nos processos de regularização das edificações e áreas de risco. Ela também estende a validade das licenças emitidas para as edificações e áreas de risco, a validade dos credenciamentos dos Centros de Formação de Bombeiros Civis (CFCB) e a validade dos laudos de prevenção e combate a incêndio e pânico dos estádios de futebol, expirados no período de 1º de março de 2020 e 30 de maio de 2021.

De acordo com a portaria, a retirada de documentos físicos nas unidades do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, para os processos do Serviço de Segurança contra Incêndio, ainda deve seguir os parâmetros estabelecidos na portaria CCB-023/800/20 e o envio de documentos deve priorizar o “upload” no sistema Via Fácil Bombeiros.


[Clique aqui](#) para ler a portaria CCB-033/800/21.

[Clique aqui](#) para ler a portaria CCB -023/800/21.

[Clique aqui](#) para acessar o sistema Via Fácil Bombeiros.

Mais informações com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Willian Matsuo pelo e-mail:

willian.matsuo@abiquim.org.br.



Você Sabia?

Entre os Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) mais antigos em atuação encontram-se Camaçari, criado em 1994; Alagoas, em 1996 e Cide Cubatão, em 1999. [Clique aqui](#) para acessar o Perfil dos CCCs da Indústria Química Brasileira.

[Clique aqui](#) e visite a página da Comissão de Diálogo com a Comunidade.

SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Jorplast – Abiquim: produção, vendas internas e demanda dos produtos químicos de uso industrial subiram no primeiro bimestre e nos 12 últimos meses](#)
 - ✓ [A Tarde – Empresários e parlamentares querem barrar projeto que acaba com a desoneração para setor químico](#)
 - ✓ [Política Livre – ‘Polo Industrial de Camaçari corre sério risco’, alerta presidente Adolfo Menezes ao debater indústria química](#)
 - ✓ [Globalkem – Déficit na balança do setor químico chega a US\\$ 8,7 bi no 1º tri, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Revista Petro e Química \(Facebook\) – Abiquim tem novos conselheiros](#)
 - ✓ [Mais Região – Sem incentivos, indústria petroquímica baiana pode perder 33 mil empregos](#)
 - ✓ [Federação das Indústrias do Estado da Bahia \(FIEB\) – Extinção do REIQ põe em risco setor químico baiano](#)
 - ✓ [Construchemical – João Parolin é eleito presidente do Conselho Diretor da Abiquim em Assembleia Geral Ordinária](#)
 - ✓ [Construchemical – Déficit de US\\$ 8,7 bilhões é recorde para o trimestre, impulsionado por alta de 27,5% no volume importado](#)
 - ✓ [Correio da Bahia – BA corre risco de perder 33 mil empregos após fim de incentivos para indústria](#)
-

química

- ✓ [Dourados Agora – Indústria brasileira faz sua parte na redução de emissões](#)
- ✓ [Energia Hoje – Entidades se movimentam para mudar padrão de precificação do gás](#)
- ✓ [Petróleo Hoje – Entidades se movimentam para mudar padrão de precificação do gás](#)
- ✓ [Cargo News – João Parolin é eleito presidente do Conselho Diretor da Abiquim em Assembleia Geral Ordinária](#)
- ✓ [Veja – Pacheco ouve pleito para mudar MP de Bolsonaro que afeta indústria química](#)
- ✓ [Embalagem Marca – Abiquim tem novo presidente](#)
- ✓ [Petronotícias – Presidente da Oxiteno foi eleito para assumir o Conselho Diretor da Abiquim](#)
- ✓ [Revista Borracha Atual – Setor químico: déficit de US\\$ 8,7 bilhões é recorde para o trimestre](#)
- ✓ [ComunicaAM – Fertilizantes e resinas plásticas são os vilões do déficit recorde na balança da indústria química brasileira](#)
- ✓ [Madeira Total – Indústria brasileira faz a sua parte na redução de emissões de gases de efeito estufa](#)
- ✓ [Portal Campo Vivo – Déficit dos produtos químicos é recorde](#)
- ✓ [Revista Tratamento de Água e Efluentes – Assembleia Geral Ordinária da Abiquim ele João Parolin como novo presidente do Conselho Diretor](#)
- ✓ [Diário do Grande ABC – Executivo da Oxiteno é novo presidente do Conselho Diretor da Abiquim](#)
- ✓ [Petronotícias – Estudo indica que fim do REIQ para indústria química causa prejuízo bilionário e perda de 80 mil postos de trabalho](#)
- ✓ [Revista Meio Filtrante – Abiquim registra recorde no déficit acumulado na balança comercial de produtos químicos para um primeiro trimestre](#)
- ✓ [Jornal de Brasília – Indústria brasileira faz a sua parte na redução de emissões de gases de efeito estufa](#)
- ✓ [Agência de Notícias CNI – Indústria brasileira faz a sua parte na redução de emissões](#)
- ✓ [Agrolink – Déficit dos produtos químicos é recorde](#)
- ✓ [Construchemical – Produção, vendas internas e demanda dos produtos químicos de uso industrial subiram no primeiro bimestre e nos 12 últimos meses](#)
- ✓ [SR Laboratórios – Indústria química destaca a importância da manutenção do REIQ para a sobrevivência do setor no Brasil](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Chemours demonstra compromisso com a equidade de gênero e objetiva preencher 50% de seus cargos com](#)

[mulheres a nível mundial até 2030](#)

[Rhodia avança em Inclusão e Diversidade, introduz licença paternidade de 16 semanas e já recebe as primeiras adesões ao benefício](#)

[Covestro inicia 2021 mantendo o bom desempenho](#)

[Termotécnica é a empresa mais inovadora de Santa Catarina](#)

[Kemira anuncia o fechamento do escritório de Montevideú a partir de 1º de maio de 2021](#)

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).
